



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E GESTÃO



**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO**

**COPLAN**

## **APRESENTAÇÃO**

A elaboração do presente relatório visa organizar, monitorar e avaliar de forma transparente as atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Planejamento em 2010. Para isso, disponibilizamos o material em dois formatos, o impresso onde destacamos parte das visitas técnicas e o digital onde estão as 332 visitas técnicas realizadas no ano.

Assim como a cidade, a forma de apresentação das atividades faz parte de avaliação e mudança contínua da metodologia utilizada, porém, não fugindo do intuito da Coordenadoria, acompanhar *in loco* a aplicação dos recursos.

Para isso, apresentamos de forma clara, todas as visitas técnicas, divididas pela base territorial, no caso as subprefeituras e um *briefing* das parcerias realizadas: FIPE, Banco Mundial e UNICEF.

Outro fato de destaque, a fusão das Secretarias Municipais de Planejamento e de Modernização, Gestão e Desburocratização, por meio do Decreto 51.820, de 28 de setembro de 2010, que incorporou outras atribuições a Coordenadoria de Planejamento, a Divisão de Convênios e Contratos, ligada anteriormente ao gabinete do Secretário.

Porém, ressaltamos que, aliar o Plano Plurianual 2010/2013 e Agenda 2012 para acompanhar as ações não foi tarefa difícil, embora regionalizar também os recursos precisa ainda de esforços, não só de SEMPLA, mas de todo sistema integrado de planejamento e orçamento e estamos voltados nesse momento para isso.

Não podemos deixar de citar, que as equipes da Coordenadoria de Planejamento, Programas Estratégicos, Orçamento, Jurídico, Comunicação e Informática estiveram unidas durante o ano para o desenvolvimento do trabalho, assim como os Assessores ligados ao gabinete, além da participação ativa do Secretário Rubens Chammas e de Secretários Municipais e técnicos de outras pastas, presentes em diversas visitas, o que contempla as finalidades de SEMPLA e reforça a importância e pertinência do trabalho.

Enfim, a equipe da Coordenadoria de Planejamento está empenhada na busca de uma gestão voltada a resultados, para melhorar a qualidade de vida da sociedade que aqui vive.

São Paulo, dezembro de 2010.

**ROSE GOTTARDO**

Coordenadora de Planejamento

## ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DA COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

Com a fusão das Secretarias Municipais de Planejamento e de Modernização, Gestão e Desburocratização, por meio do Decreto nº 51.820, de 27 de setembro de 2010, a Assessoria de Planejamento passa a ter *status* de Coordenadoria de Planejamento, assim estruturada:

I – Gabinete do Coordenador

II – Divisão de Contratos e Convênios – DICON.

Quanto às atribuições, a Coordenadoria de Planejamento - COPLAN amplia sua atuação em relação à antiga Assessoria de Planejamento (X e XI), no sentido de:

I – prestar assessoria econômica em planos e projetos;

II - elaborar estudos, análises e diagnósticos da estrutura socioeconômica do Município, com vistas a subsidiar a atividade de planejamento;

III - elaborar em conjunto com a Coordenadoria do Orçamento:

a) a proposta orçamentária anual do Município;

b) a proposta de Plano Plurianual;

c) a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias;

IV - produzir cenários estratégicos que venham a auxiliar na definição das metas setoriais;

V - participar das ações para a elaboração do Programa de Metas;

VI - assessorar o Secretário nas ações referentes ao Sistema Central de Planejamento e Orçamento do Município;

VII - acompanhar as ações para a obtenção de recursos financeiros provenientes de fontes não tributárias;

VIII - promover ações para garantir a compatibilidade entre o Plano Diretor Estratégico, o Plano Plurianual e as Leis Orçamentárias Anuais, bem como com os demais planos de ação elaborados pelo Município;

IX - acompanhar, avaliar e monitorar a execução do Plano Plurianual e dos Orçamentos Anuais;

X – estabelecer metodologias de monitoramento das ações vinculadas ao Plano Plurianual;

XI – analisar as informações relativas aos contratos e convênios no âmbito da Administração Municipal Direta e Indireta, quanto aos aspectos orçamentários e à adequação às diretrizes do planejamento municipal.

### **DIVISÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS – DICON**

Em 18 de maio de 2010, por meio do Decreto nº 51.501, publicou-se que, toda celebração, a alteração e a prorrogação de convênios de qualquer natureza, deveriam ser previamente analisados pela Secretaria Municipal de Planejamento, quanto aos aspectos orçamentários e à adequação às diretrizes do planejamento municipal.

Assim, todos os processos administrativos referentes aos convênios deveriam ser enviados à Secretaria Municipal de Planejamento, instruídos com:

I - manifestação do titular da Pasta interessada quanto ao mérito e à oportunidade do pleito;

II - descrição da ação pretendida, com a indicação dos benefícios de interesse público esperados;

III - indicação da natureza dos serviços ou obras e justificativas técnicas que fundamentam a proposta;

IV - indicação do valor total da contratação, expressa em reais, com a identificação da respectiva data-base do cálculo e dos critérios utilizados na composição desse valor;

V - prazo previsto para vigência do ajuste, indicando o valor estimado para cada exercício, respeitado o limite orçamentário de despesas fixado para o exercício em curso;

VI - indicação das fontes de recursos previstas para a cobertura das despesas, com a demonstração da devida disponibilidade orçamentária;

Parágrafo único. Nos casos de prorrogação de convênio, os processos, com a instrução concluída, deverão ser encaminhados à Secretaria Municipal de Planejamento, no mínimo, 10 (dez) dias antes do vencimento do prazo de vigência.

Com a nova estrutura de SEMPLA, pela pertinência do tema, criou-se a Divisão de Contratos e Convênios, ligada ao organograma da Coordenadoria do Planejamento, pois até então, o assunto estava diretamente ligado ao gabinete do Secretário da pasta. Porém, as competências continuam mantidas, ou seja, analisar as informações relativas aos contratos e convênios no âmbito da Administração Municipal Direta e Indireta, quanto aos aspectos orçamentários e à adequação às diretrizes do planejamento municipal.



# PARCERIAS

## **FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS FIPE**

O objeto da contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE é a prestação de serviços técnicos especializados na área de desenvolvimento econômico-social, visando o aperfeiçoamento de procedimentos e mecanismos operacionais voltados ao monitoramento, gerenciamento, análise de impacto e avaliação das metas do governo municipal segundo estrutura conceitual adotada pela Agenda 2012 - Programa de metas da Cidade de São Paulo e dos programas e ações do Plano Plurianual (PPA) da PMSP.

O prazo para a realização dos serviços é de 12 meses, a partir da data de assinatura, ou seja, 16 de agosto de 2010.

Os procedimentos metodológicos serão desenvolvidos, visando à obtenção dos produtos relacionados:

- Aprimoramento dos indicadores utilizados na mensuração das execuções (ou desempenho) e dos resultados/efetividade relacionados às metas da Agenda 2012 e aos programas e ações desenvolvidos no âmbito do plano plurianual (PPA) da Cidade de São Paulo; bem como, no redesenho e operacionalização de rotinas e instrumentos voltados à produção, publicação e avaliações interna e externa desses indicadores.
- Aperfeiçoamento dos instrumentos (procedimentos e sistemas) que apóiam as lideranças e equipes envolvidas no trabalho de execução e gerenciamento das metas da Agenda 2012 e dos programas e ações do PPA, buscando efetivar o alinhamento, automação e integração entre as funcionalidades de manutenção de dados e monitoramento de metas, programas e ações e as de execução orçamentária.
- Aperfeiçoamento do processo de gerenciamento intensivo das metas da Agenda 2012 e dos programas e ações do PPA, com a implantação de métodos e instrumentos voltados à intensificação da execução dessas iniciativas, orientando à atuação de forma pró-ativa e coordenada das equipes envolvidas, tanto na implementação quanto no gerenciamento das metas da agenda 2012 e dos programas e ações do PPA.
- Elaboração de análises temáticas relativas aos impactos resultantes das realizações dos investimentos e das implementações de ações previstas na Agenda 2012 e no PPA 2010-2013. Nessas frentes de trabalho deverão ser demonstradas a evolução e tendências dos principais indicadores de resultados/efetividade, as variáveis que interferem nos padrões de comportamentos e tendências desses indicadores e as propostas de correção de rumo.
- Elaboração de relatórios voltados à divulgação do progresso e resultados alcançados pelo programa de metas da Cidade de São Paulo e pelos programas e ações desenvolvidos no âmbito do PPA, com periodicidade definida pelos dirigentes municipais, em conformidade com os interesses e anseios da população.

- Capacitação as equipes envolvidas nos processos de execução e gerenciamento das metas, programas e ações, bem como, nos procedimentos de avaliação de políticas públicas relacionadas às ações implementadas no âmbito da Agenda 2012 e do PPA 2010-2013, por meio da análise crítica dos indicadores de impacto/efetividade tratados neste trabalho.

Até o momento foram entregues dois (I,II e III) dos sete relatórios previstos, assim descritos:

#### **Relatório I**

- Apoio à elaboração do relatório semestral voltado à divulgação do progresso e resultados alcançados pelo programa de metas da Cidade de São Paulo.

#### **Relatório II (segundo mês)**

- Relação parcial de indicadores da Agenda e do PPA reavaliados quanto à quantidade, adequação às metas da Agenda 2012 e os programas do PPA e definição de seus atributos, tais como: descrição, fórmula de cálculo, frequência de apuração, fonte de verificação etc., além da revisão parcial de rotinas e procedimentos de produção (coleta, tratamento, validação), publicação e avaliação dos mesmos.

#### **Relatório III (quarto mês)**

- Relação completa de indicadores da Agenda e do PPA reavaliados quanto aos conceitos, quantidade, adequação às metas da Agenda 2012 e os programas do PPA e definição de seus atributos, tais como: descrição, fórmula de cálculo, frequência de apuração, fonte de verificação etc., além da revisão completa de rotinas e procedimentos de produção (coleta, tratamento, validação), publicação e avaliação dos mesmos.
- Modelo conceitual dos ajustes e melhorias/integração dos instrumentos (procedimentos e sistemas) que apóiam as lideranças e equipes envolvidas no trabalho de execução e gerenciamento das metas da Agenda 2012 e dos programas e ações do PPA, com apresentação de modelos de dados (diagrama de entidades e relacionamentos, descrição das tabelas, atributos e domínios), regras de negócio, facilidades que apóiam o gerenciamento de projetos (sinalizações, alertas, emails etc.), padrões de interface e especificações funcionais de rotinas e aplicativos a serem desenvolvidos visando à implementação dos ajustes e melhorias conceituadas.

Enfim, todo escopo do trabalho leva em conta a necessidade de evolução do processo de execução e gerenciamento das metas da Agenda 2012 e dos programas e ações do PPA municipal, para uma Gestão Orientada a Resultados.

## **BANCO MUNDIAL – BIRD - INSTITUTIONAL DEVELOPMENT FUND - IDF**

Em março/2009, a Prefeitura do Município de São Paulo assinou um Contrato de Doação com o Institutional Development Fund – Fundo do Banco Mundial BIRD destinado à promoção de projetos inovadores e modernizadores – para a elaboração do Programa de Fortalecimento do Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Município de São Paulo, a ser desenvolvido pela Secretaria de Planejamento do Município de São Paulo.

O Projeto tem por objetivo principal o avanço do sistema de planejamento da PMSP por meio da melhoria individual de seus sistemas e aplicativos e da interconectividade entre os mesmos, de forma a permitir o adequado processo de planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação.

Dentre as ações, destacamos:

- diagnóstico atualizado do sistema de planejamento, orçamento, execução de gastos, monitoramento e avaliação atualmente em vigor na PMSP, identificando suas virtudes e limitações;
- desenho lógico de um sistema integrado de planejamento;
- análise crítica do novo modelo e adaptações para ajustamento à realidade viável;
- *workshop* inicial com convidados externos – *experts* nas áreas de interesse para avaliação do modelo proposto; *workshop* com técnicos da SEMPLA para avaliação e correções do modelo proposto;
- elaboração de um sistema de informações para a geração de indicadores sócio-econômicos municipais;
- desenvolvimento do sistema de informatização para implementação do plano;
- desenvolvimento de portal *internet* para monitoramento e avaliação de programas municipais;
- capacitação da equipe da PMSP para operar e manter o sistema desenvolvido.

O projeto encontra-se na fase de contratação de um consultor individual, para contribuir na reflexão desse nosso contexto da atual SEMPLA e esboçar elementos fundamentais ao desenvolvimento de um modelo de programas/projetos prioritários em linha de estruturação de um escritório de projetos.



## UNICEF

Em 2008, o Prefeito Gilberto Kassab, assinou um termo de compromisso com a Unicef denominado Plataforma dos Centros Urbanos, para priorizar políticas públicas que reduzam as iniquidades e garantam os direitos de cada criança e adolescente das diversas regiões do município. Cabe a Unicef, monitorar e divulgar os avanços sobre a temática no período de 2009 a 2011, das 20 metas estabelecidas:

1. Reduzir a mortalidade neonatal precoce
2. Ampliar a cobertura dos programas de atendimento à saúde da família
3. Ampliar a cobertura pré-natal
4. Ampliar o atendimento em creches para crianças de até 3 anos
5. Ampliar o atendimento em pré-escolas para crianças de 4 e 5 anos
6. Reduzir o abandono, a repetência e a distorção idade-série no Ensino Fundamental
7. Universalizar o acesso ao ensino fundamental para a população de 6 a 14 anos
8. Cumprir as metas relativas ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas municipais
9. Reduzir a taxa de mortalidade de menores de 19 anos por acidente de transporte
10. Garantir a implantação e o funcionamento de sistema de notificação de violência contra crianças e adolescentes no município
11. Ampliar o número de Conselhos Tutelares e assegurar o funcionamento dos existentes
12. Ampliar o número de Centros de Referência de Assistência Social em relação à população municipal
13. Reduzir a taxa de reincidência de adolescentes cumprindo medidas socioeducativas de meio aberto
14. Implantar mecanismos de monitoramento do investimento criança e gastos sociais relacionados
15. Ampliar as ações de prevenção às DST/AIDS entre adolescentes
16. Ampliar o número de escolas implantando a Lei nº 10.639/03, que prevê a inclusão da temática de história e cultura afro-brasileira nos currículos escolares
17. Reduzir a taxa de homicídios entre adolescentes
18. Ampliar o acesso à escola regular de crianças e adolescentes com deficiência
19. Reduzir o número de gestantes adolescentes
20. Ampliar o percentual de adolescentes de 16 e 17 anos cadastrados no Tribunal Regional Eleitoral

As 20 metas municipais são quantitativas e a avaliação se dá a partir da análise de dados oficiais. A Plataforma dos Centros Urbanos prevê uma certificação aos municípios que avançarem na melhoria das metas. Para isso, é preciso:

- 1) Cumprir pelo menos 12 metas municipais;
- 2) Reduzir as desigualdades submunicipais, ou seja, a diferença entre os indicadores das

- diversas Subprefeituras e/ou regiões administrativas, em pelo menos seis metas;
- 3) Garantir que pelo menos 30% das comunidades sejam certificadas pela Plataforma.

Dentre as metas, a de competência de SEMPLA é a nº 14 “Implantar mecanismos de monitoramento do investimento criança e gastos sociais relacionados”.

Para contemplá-la, enviamos para as Secretarias uma planilha (Quadro 1) para que registrassem seus investimentos na temática, cabendo a SEMPLA organizar, consolidar e disponibilizar os dados. Estamos na fase de recebimento das informações.

### Quadro 1 – PLANILHA PARA REGISTRO DE DOTAÇÕES COM INVESTIMENTOS SOCIAIS

#### Relação de dotações que possuem investimentos sociais com crianças e adolescentes - (2008 - 2010)

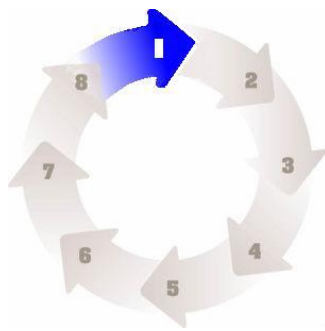
Na planilha abaixo, devem ser relacionadas todas dotações que tenham algum investimento social com crianças e adolescentes em sua execução.

**Informações:**

- (a) - Campo que identifica o ano da execução
- (b) - Campo numérico onde deve ser informado apenas o código do órgão composto por dois algarismos. Ex. SEMPLA = 13
- (c) - Campo numérico onde deve ser informado apenas o código da unidade composto por dois algarismos. Ex. Gabinete = 10
- (d) - Campo numérico onde deve ser informado apenas o código do projeto ou atividade composto por quatro algarismos. Ex. Estudos e Projetos de Planejamento, Orçamento e Avaliação = 2553
- (e) - Campo descritivo onde deve ser informado o nome do projeto ou atividade. Ex. 2553 = Estudos e Projetos de Planejamento, Orçamento e Avaliação
- (f) - Campo descritivo onde deve ser relatado como e onde foram destinados os gastos sociais com crianças e adolescentes na dotação
- (g) - Campo numérico onde deve ser informado o valor do investimento social com crianças e adolescentes na dotação
- (h) - Campo numérico onde deve ser informado o percentual do investimento social com crianças e adolescentes na dotação

Ano	Órgão	Unidade	Projeto ou Atividade	Nome do projeto ou atividade	Descrição do investimento social com crianças e adolescentes na dotação	Valor do investimento	% investimento
(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)
2008							
2009							
2010							

Fonte: SEMPLA/COPLAN, 2010



# METODOLOGIA

## **METODOLOGIA UTILIZADA PARA AS VISITAS TÉCNICAS**

Como a missão da Coordenadoria de Planejamento é realizar o efetivo acompanhamento orçamentário-financeiro “*in loco*” da execução dos projetos e atividades desenvolvidas na Prefeitura de São Paulo, com destaque para as metas constantes da Agenda 2012, usamos como instrumento de pesquisa: PPA, Agenda 2012, Informativo do Prefeito (documento elaborado pelo gabinete do chefe de gabinete do Prefeito), dados oriundos da Sala de Situação da SIURB (controle das obras no aspecto físico-financeiro), projetos estratégicos (Florir, Recape, Operação Delegada e Limpeza de Boca de lobo) e as visitas técnicas.

Ao longo do ano, mudamos os critérios para realização das visitas técnicas, passamos por priorizar obras, assuntos emergentes, zeladoria e atualmente, optamos por elencar o acompanhamento nas metas da Agenda 2012 e ações do PPA 2010-2013, estruturando todas as ações em territórios (no caso, usamos a divisão por Subprefeitura) para iniciarmos nosso foco de pesquisa e conseguirmos visualizar melhor o impacto das ações na região.

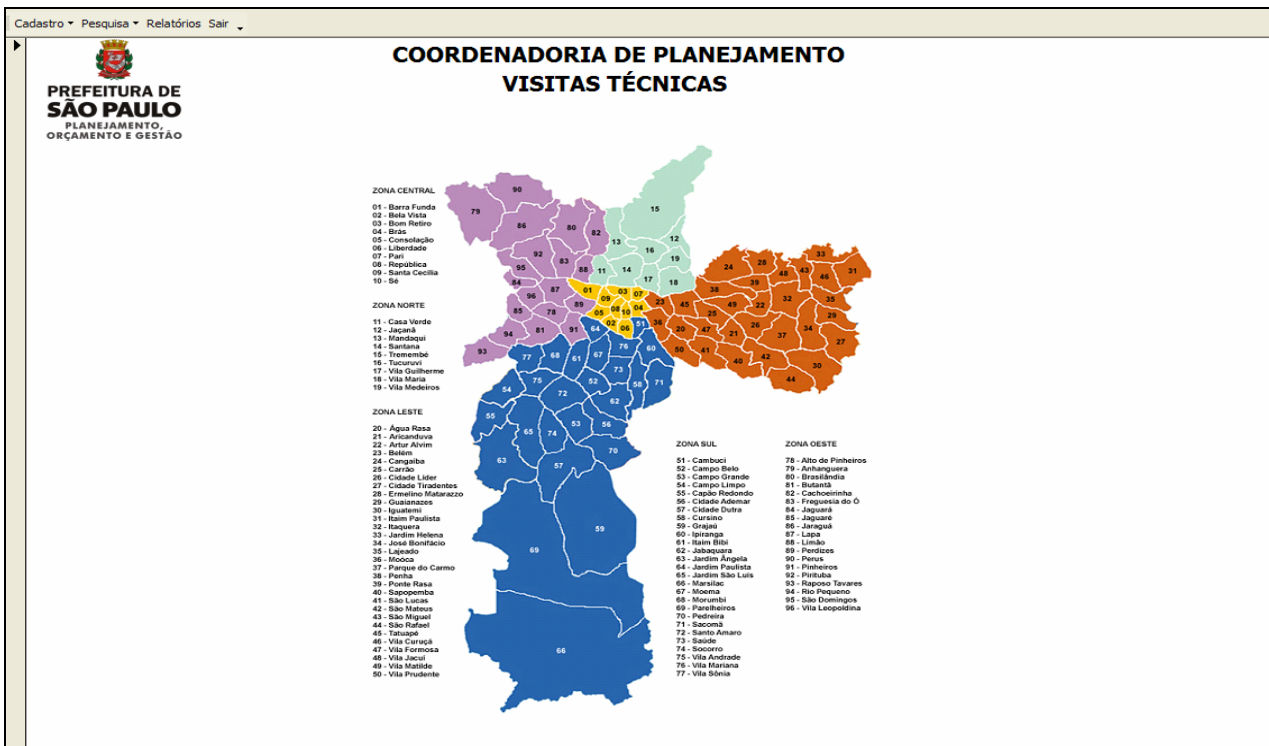
A equipe de técnicos, antes dividida por área, passa a ser, por território. Com isso, observamos as características dos produtos (relatórios) gerados, ou seja, um olhar técnico mais complexo da região.

Elaboramos na COPLAN:

- Sistema Interno de Acompanhamento das Visitas, conforme (Figura 1), para facilitar o trabalho dos técnicos e gerar relatórios (divididos por Subprefeituras)
- Quadros de evolução das visitas: por região (Gráfico 1) e (Tabela 1)
- Visitas realizadas no mês (Gráfico 2) e (Tabela 2);
- Órgãos visitados (Gráfico 3) e (Tabela 3)

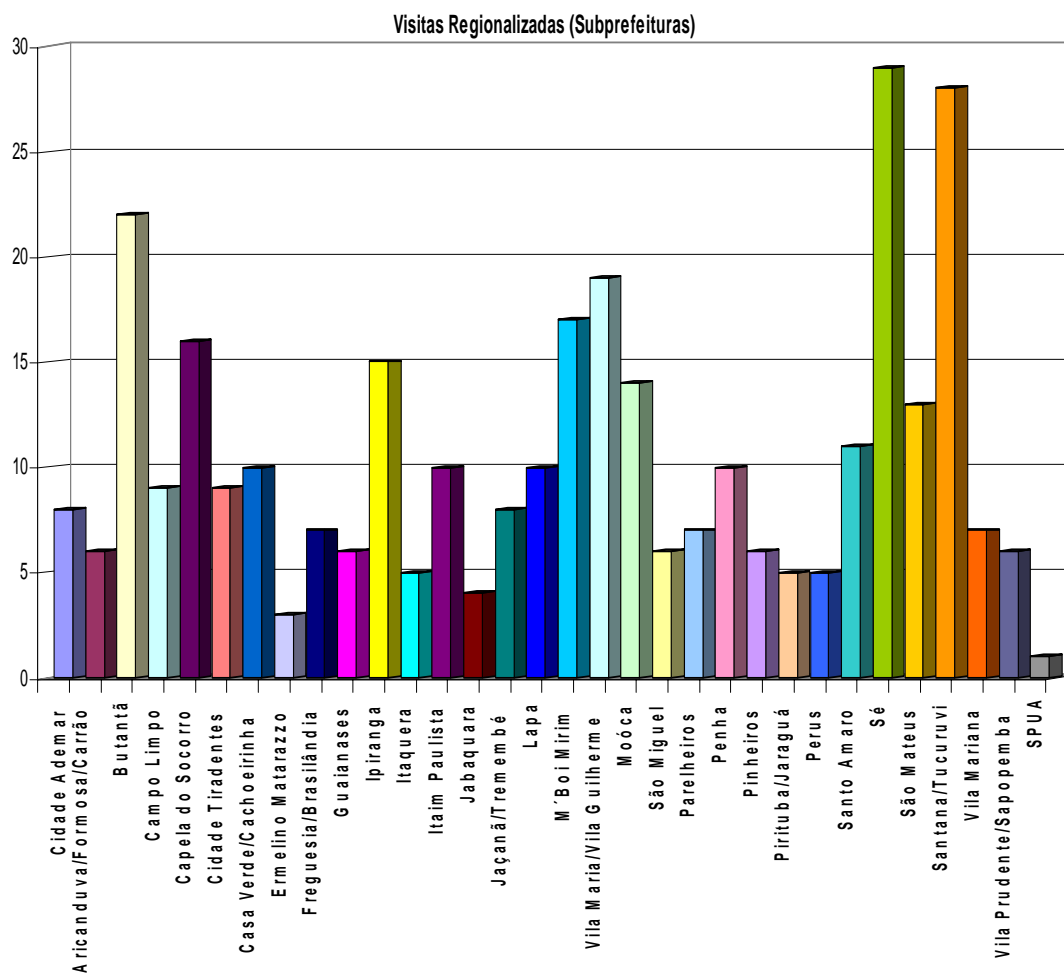
Com isso, podemos adequar o planejamento de trabalho da Coordenadoria e subsidiar o direcionamento da gestão.

Figura 1 – SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS VISITAS



Fonte: SEMPLA/COPLAN, 2010

Gráfico 1 – EVOLUÇÃO DAS VISITAS



Fonte: SEMPLA/COPLAN, 2010

Tabela 1 – EVOLUÇÃO DAS VISITAS

REGIONALIZAÇÃO (Subprefeitura)	Nr. Visitas
Cidade Ademar	8
Aricanduva/Formosa/Carrão	6
Butantã	22
Campo Limpo	9
Capela do Socorro	16
Cidade Tiradentes	9
Casa Verde/Cachoeirinha	10
Ermelino Matarazzo	3
Freguesia/Brasília	7
Guaianas	6
Ipiranga	15
Itaquera	5
Itaim Paulista	10
Jabaquara	4
Jaçanã/Tremembé	8
Lapa	10
M'Boi Mirim	17
Vila Maria/Vila Guilherme	19
Moóca	14
São Miguel	6
Parelheiros	7
Penha	10
Pinheiros	6
Pirituba/Jaraguá	5
Perus	5
Santo Amaro	11
Sé	29
São Mateus	13
Santana/Tucuruvi	28
Vila Mariana	7
Vila Prudente/Sapopemba	6
SPUA	1
<b>TOTAL</b>	<b>332</b>

Fonte: SEMPLA/COPLAN, 2010

Gráfico 2 – EVOLUÇÃO DAS VISITAS POR MÊS



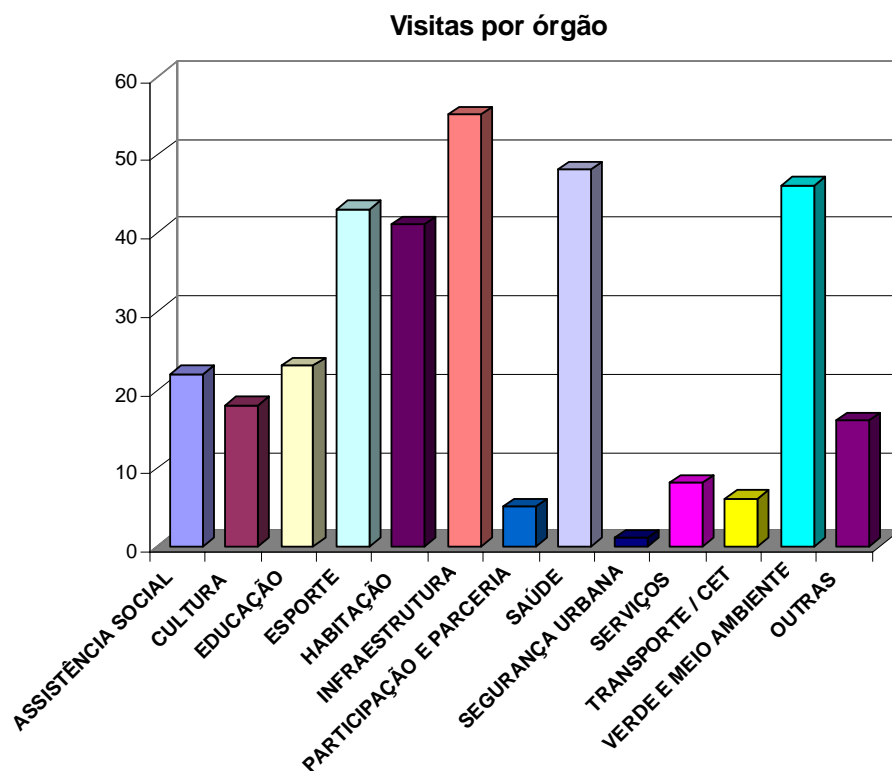
Fonte: SEMPLA/COPLAN, 2010

Tabela 2 – EVOLUÇÃO DAS VISITAS POR MÊS

Mês	Qtd.
Março	9
Abril	13
Maio	8
Junho	13
Julho	23
Agosto	35
Setembro	21
Outubro	1
Novembro	53
Dezembro	156
<b>TOTAL</b>	<b>332</b>

Fonte: SEMPLA/COPLAN, 2010

Gráfico 3 – EVOLUÇÃO DAS VISITAS POR ÓRGÃO



Fonte: SEMPLA/COPLAN, 2010

Tabela 3 – EVOLUÇÃO DAS VISITAS POR ÓRGÃO

ÓRGÃO	QTD.
ASSISTÊNCIA SOCIAL	22
CULTURA	18
EDUCAÇÃO	23
ESPORTE	43
HABITAÇÃO	41
INFRAESTRUTURA	55
PARTICIPAÇÃO E PARCERIA	5
SAÚDE	48
SEGURANÇA URBANA	1
SERVIÇOS	8
TRANSPORTE / CET	6
VERDE E MEIO AMBIENTE	46
OUTRAS	16
<b>TOTAL</b>	<b>332</b>

Fonte: SEMPLA/COPLAN, 2010

Podemos a seguir, elucidar o produto do trabalho realizado pelos técnicos da COPLAN no decorrer do ano de 2010.



## METODOLOGIA DA DIVISÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

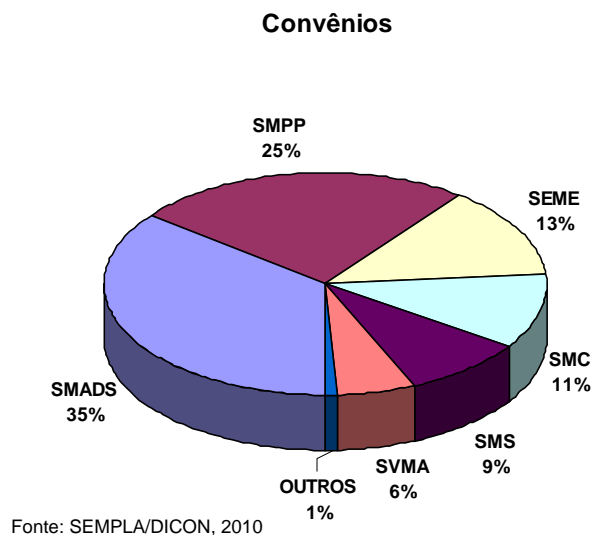
Como a função da divisão é analisar as informações relativas aos contratos e convênios no âmbito da Administração Municipal Direta e Indireta, quanto aos aspectos orçamentários e à adequação às diretrizes do planejamento municipal, estruturamos a divisão com equipe multidisciplinar.

A Divisão de Contratos e Convênios recebe, registra e analisa todas as informações sobre o tema, em um sistema (banco de dados) cedido pela SMADS e os principais documentos dos processos administrativos são digitalizados e arquivados em SEMPLA, atendendo o Decreto.

A partir de 2011, essas informações estarão contempladas no módulo de contratos e convênios do Sistema Orçamentário Financeiro que possibilitará maior agilidade, segurança e controle das informações, sejam referente ao cadastro como a própria execução dos convênios.

Elucidamos abaixo, o Gráfico (4) e Tabela (4) sobre os cadastros realizados por área, desde a publicação do Decreto nº 51.501 em 18 de maio de 2010.

### Gráfico 4 – CADASTRO DE CONVÊNIOS POR ÁREA



### Tabela 4 – CADASTRO DE CONVÊNIOS POR ÁREA

ÓRGÃO	QTD.
SMADS	335
SMPP	235
SEME	125
SMC	101
SMS	84
SVMA	55
OUTROS	9
<b>Total</b>	<b>944</b>

Fonte: SEMPLA/DICON, 2010

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dentre as atribuições da Coordenadoria de Planejamento - COPLAN pode-se dizer que, o foco está voltado no propósito de alcançar o estabelecido na nova estrutura de SEMPLA, porém há desafios a serem superados como regionalizar os recursos, que não é tarefa fácil, mas estamos empenhados e confiantes que o novo Sistema de Orçamento (SOF) que poderá contribuir para atingirmos esse objetivo.

As parcerias com a FIPE e Banco Mundial possibilitarão a curto e médio prazo, elaborarmos estudos, análises e diagnósticos da estrutura socioeconômica do Município para subsidiar a atividade de planejamento e a prestação de assessoria econômica em planos e projetos desenvolvidos na administração. Com isso, será possível também, produzir cenários estratégicos para auxiliar na definição das metas setoriais.

Em relação ao monitoramento das ações, a equipe da COPLAN acompanhou *in loco* as metas previstas na Agenda 2012 e no PPA, transformadas em produtos (relatórios), que geraram elementos para elaboração do planejamento de trabalho para 2011.

Foi possível também, em conjunto com a Coordenadoria do Orçamento, contribuir na proposta orçamentária anual do Município para 2011 e acompanhar todas as audiências públicas realizadas na cidade de São Paulo, registrando as necessidades da sociedade.

Outra Coordenadoria que está permanente integrada a COPLAN é a de Programas Estratégicos, que acompanha programas de impacto da gestão, destacados pela sua visibilidade e necessidade, tanto na área física como orçamentária. Dentre eles podemos citar: Florir, Limpeza de Bueiros, Recapeamento e Operações Delegadas. Será possível também, indicarmos projetos que poderão ser referência para a cidade, porque estamos mais próximos da realidade local.

Um fato novo, não menos relevante, agora ligado à rotina da Coordenadoria de Planejamento está a Divisão de Contratos e Convênios, que hoje registra as informações relativas aos contratos e convênios no âmbito da Administração Municipal Direta e Indireta, quanto aos aspectos orçamentários e à adequação das diretrizes do planejamento municipal. Porém, o desafio agora será analisar tais informações, fazer cenários e proposições em relação ao tema.

Enfim, há muitos desafios para alcançarmos uma gestão pública orientada a resultados, para isso estamos continuamente avaliando nossos processos internos, para que a sociedade monitore e legitime se as ações empreendidas pela Administração estão transformando a realidade local. Essa questão é que nos move a cada dia.

**GILBERTO KASSAB***Prefeito***ALDA MARCO ANTONIO***Vice-Prefeita***RUBENS CHAMMAS***Secretário Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão***JOÃO OCTAVIANO MACHADO NETO***Secretário Adjunto***MARIA CRISTINA LOPES VICTORINO***Chefe de Gabinete***COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO****ROSE MARY DOS SANTOS GOTTARDO***Coordenadora***EQUIPE TÉCNICA***APARECIDA FERREIRA LOPES BRANDÃO**CLAYTON CARLOS DO CARMO**FABIO MUNAO DINIZ**GILBERTO DA SILVA JUNIOR**IVANA MOREIRA ANDRADE**MARIA FERNANDA SARTORELLI SAADI**PAULO ALVES PEREIRA**SHEILA SANDRA SILVEIRA BATISTA**SYLVIA REGINA LOMBELLO BERALDI CARVALHO***ESTAGIÁRIA***MARINA BIAZON DA SILVA***DIVISÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS****RICARDO RODRIGUES HASHIMOTO***Diretor***EQUIPE TÉCNICA***IVAN MARCIO ANDRADE DA SILVA**ROBSON RODRIGUES DE MORAES**RITA MACRUZ PEIXOTO***AGRADECIMENTOS AOS COORDENADORES E TÉCNICOS QUE PASSARAM PELA COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO EM 2010.***MARIA LÚCIA FIGUEIREDO BUENO DE CAMARGO**GERALDO BARBOSA DE MELLO FILHO**FLÁVIO AURÉLIO LANTELME**CLAUDIO BENEDITO DA SILVA**DANIEL BRAGA RODRIGUES**GABRIEL GUEDES DE FREITAS*